

Estado inaugura obras de saneamento em Curitiba **Saneamento**

Enviado por: editor@secs.pr.gov.br

Postado em:04/12/2019 16:50

Ampliação do Sistema Passaúna, com nova estação elevatória de água tratada e a usina fotovoltaica (energia solar) flutuante, vai reforçar abastecimento de água em bairros da cidade.

O vice-governador Darci Piana, o diretor-presidente da Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar), Claudio Stabile, e o vice-prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel, inauguraram nesta quarta-feira (4) a nova estação elevatória de água tratada e a usina fotovoltaica (energia solar) flutuante na captação do Sistema Passaúna. Junto com o superintendente regional da Caixa Econômica Federal, Adriano Resende, também assinaram ordens de serviço para obras de água e de esgoto em Curitiba e em São José dos Pinhais, que beneficiam a Região Metropolitana. Foi inaugurada a nova Estação Elevatória de Água Tratada Passaúna – Campo Comprido, com capacidade de transferência de 1.220 litros/segundo, beneficiando cerca de 352 mil habitantes. Isso significa reforçar o abastecimento de água dos bairros Campo Comprido, Cidade Industrial, Butiatuvinha, Santa Felicidade, Lamenha Pequena, São Braz, Santo Inácio, Mossunguê e Orleans. Os investimentos são de R\$ 10 milhões. Construída com recursos próprios (R\$ 1,7 milhão), a usina fotovoltaica flutuante utiliza 396 módulos solares instalados em área de 1.200 m² para produção de energia elétrica na captação de água do Passaúna. É a primeira usina flutuante implantada no Brasil por uma companhia de saneamento. RESPEITO PÚBLICO – Darci Piana destacou a Sanepar como empresa modelo e comprometida, junto com o Governo, em promover a saúde preventiva por meio do saneamento. “O Governo do Paraná já anunciou investimentos de R\$ 78 milhões para a saúde no Estado. A Sanepar, junto com os Bombeiros, é a que tem maior respeito público. Para chegar a isso, precisa ter trabalhado muito, e se deve aos empregados que fazem um trabalho extraordinário em benefício do bem-estar e da saúde de todo o Paraná”, afirmou. O presidente da Sanepar também falou sobre o trabalho da Sanepar na promoção da saúde. “Em que pesem os grandes investimentos, a ação da Sanepar só tem importância pelo fim de levar saúde à população. É para isso que a Sanepar existe”, disse. Para o vice-prefeito de Curitiba, os investimentos da Sanepar, principalmente na ETE Belém, atendem ao contrato de programa assinado entre a Prefeitura e a Companhia. “Além da melhoria da saúde da população, essas obras contribuem para a revitalização e a despoluição do Rio Belém, que nasce e deságua em Curitiba”, afirmou. Eduardo Pimentel também elogiou a usina fotovoltaica por ser uma ação de sustentabilidade. ORDENS DE SERVIÇO – As ordens de serviço assinadas, de mais de R\$ 96 milhões, são das seguintes obras: ETE Belém - Construída na década de 1970 e até hoje referência em capacidade e eficiência de tratamento, a Estação de Tratamento de Esgoto Belém está recebendo investimentos de R\$ 48,2 milhões em obra de duplicação do sistema de entrada e implantação de quatro tanques de tratamento. Com a obra, a ETE terá a capacidade de tratar 2.520 litros de esgoto por segundo (hoje é de 1.500 l/s). A previsão é que seja concluída em maio de 2021. Adutora Iguaçu – Começa agora em dezembro a obra de substituição de uma adutora de água bruta que leva água da captação até a Estação de Tratamento de Água (ETA) Iguaçu. Importante sistema produtor para Curitiba e região há mais de 35 anos, com capacidade de 3.200 litros/segundo, o sistema funciona com três adutoras de água bruta. Com recursos de R\$ 12,13 milhões, a substituição de uma dessas linhas – de 1,5 km de extensão – irá

garantir maior regularidade no abastecimento (as outras duas são mais recentes e não apresentam problemas). O prazo de conclusão é dezembro de 2020. Barragem Miringuava – Também agora em dezembro, a Sanepar retoma a construção da Barragem do Miringuava, em São José dos Pinhais. A presente etapa corresponde à execução do maciço, com investimento de R\$ 35,81 milhões, e irá garantir regularização da vazão na captação, beneficiando cerca de 650 mil habitantes. O investimento irá garantir a duplicação da capacidade de tratamento do Sistema Miringuava de 1.000 l/s para 2.000 l/s, atendendo à demanda de água atual e futura de Curitiba e região metropolitana. A previsão é de conclusão em dezembro de 2020. USINA FOTOVOLTAICA – Após a cerimônia de inauguração, os participantes foram até a Barragem do Passaúna onde está instalada a usina fotovoltaica. O gerente de pesquisa e inovação da Sanepar, Gustavo Possetti, explicou que trata-se de projeto de pesquisa em que a geração de energia é baixa em relação ao consumo da unidade, mas atende ao objetivo de avaliar os seguintes itens: potencial de geração de energia elétrica a partir da energia solar; o processo de ancoragem de uma base flutuante; a mitigação da formação de algas; as taxas de evapotranspiração que irão contribuir para diminuir a temperatura da superfície e, conseqüentemente, dos semicondutores das placas; o potencial de replicabilidade do modelo em outros sistemas. PRESENÇAS – Participaram do evento a prefeita de Colombo, Beti Pavin; a secretária municipal de Curitiba de Meio Ambiente, Marilza Dias; os diretores da Sanepar de Operações, Paulo Dedavid, de Investimentos, Joel Macedo, Financeiro e de Relações com Investidores, Abel Demetrio, Comercial, Toco Zanetti, de Meio Ambiente, Julio Gonchorosky, os gerentes Antonio Carlos Gerardi, Anderson Presznhuk, Pedro Mikowski, Raphael Tadashi, Agostinho Mueller, engenheiros e técnicos da Sanepar.